



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Percepções De Aleitamento Por Mães Adolescentes Primigestas

Autores: KARINA NASCIMENTO COSTA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); TÁSSIA MILENNA OLIVEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Existem poucos estudos sobre o impacto do aleitamento materno na saúde das mães adolescentes, e aqueles relacionados à percepção desse grupo sobre a amamentação são ainda mais escassos. **OBJETIVOS:** estudar o perfil epidemiológico de mães adolescentes primigestas, avaliando a percepção sobre aleitamento materno, e analisando possíveis fatores favoráveis à manutenção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade do recém-nascido **MÉTODOS:** estudo prospectivo, com coleta de dados no Alojamento Conjunto. Foram estudadas 15 mães adolescentes, 26 mães adultas primíparas e 32 mães adultas multíparas. As entrevistas foram realizadas no momento da alta hospitalar. Foi utilizado questionário estruturado. **RESULTADOS:** O aleitamento materno exclusivo foi observado à alta em 80% dos filhos de mães adolescentes, 88.5 % dos filhos das mães adultas primíparas e 100 % dos filhos das mães adultas multíparas. Todas as mães entrevistadas referiram ter sido orientadas quanto a amamentação. Das mães adolescentes, 100% pretendia amamentar exclusivamente até os 6 meses de idade da criança, enquanto no grupo das adultas primíparas e multíparas a pretensão foi de 96.15% e 93.75% , respectivamente. Quanto à percepção dos benefícios do aleitamento materno à saúde da criança, afirmaram ser o leite materno suficiente para alimentá-la até os seis meses de idade 80% das mães adolescentes, 80.8% das adultas primíparas e 93.75% das multíparas. Todas as participantes do estudo relacionaram benefícios do aleitamento para sua própria saúde. Quanto às expectativas sobre a amamentação, 20% das mães adolescentes, 30.8% das mães adultas primíparas e 9.4% das multíparas classificaram-na como difícil. Somente uma puérpera adolescente não foi amamentada por sua mãe ao nascer, enquanto 88.5% das primíparas adultas e 81.25% das multíparas foram amamentadas ao seio materno. **CONCLUSÃO:** É importante que tenhamos conhecimento sobre o que as adolescentes pensam sobre o aleitamento materno, para que sejam encorajadas a estabelecer e manter a amamentação pelo maior período possível, de forma satisfatória e gratificante para o binômio mãe e bebê.